

Autoridade da Concorrência

Av. de Berna, 19

1050-037 Lisboa

Ass.: Consulta pública a relatório sobre as condições de concorrência na prestação de cuidados de hemodiálise em Portugal

23 de dezembro de 2020

Exmos. Srs.,

A Medtronic Portugal, Lda empresa que desenvolve e comercializa dispositivos médicos para hemodiálise, vem por este meio submeter alguns comentários ao relatório sobre as condições de concorrência na prestação de cuidados de hemodiálise em Portugal, no âmbito da consulta pública ao mesmo relatório.

De uma forma geral a Medtronic entende que o relatório e as recomendações propostas pela AdC cobrem os aspetos fundamentais sobre o mercado da prestação de cuidados de hemodiálise em Portugal.

Aproveitamos, contudo, para partilhar com a AdC algumas reflexões sobre o mercado do fornecimento de dispositivos médicos para a hemodiálise. No relatório é destacado no ponto 98 que *"a hemodiálise e a diálise peritoneal recorrem a equipamentos e dispositivos médicos, bem como produtos farmacêuticos, diferentes"*, sendo que, em nosso entender o relatório beneficiará de uma análise mais aprofundada sobre as diferentes opções técnicas no que à tecnologia que suporta a hemodiálise diz respeito. Tal análise poderá revelar-se relevante para um entendimento mais completo sobre o mercado da prestação de cuidados de hemodiálise em Portugal.

No mesmo sentido uma análise mais granular através da distinção entre a oferta de cuidados pública e privada e a respetiva tecnologia que suporta ambos os setores poderá ajudar a AdC a suportar de forma ainda mais clara as recomendações ao Governo.

Para a Medtronic um aspeto essencial do mercado da saúde em geral é o acesso à inovação, nesse sentido o relatório da AdC seria ainda mais robusto caso o mesmo abordasse esta temática em relação à prestação de cuidados de hemodiálise em Portugal. O prisma da inovação permitiria uma comparação com as melhores práticas internacionais para dessa

forma aferir se Portugal tem acesso à melhor inovação a preços adequados e se a atual estrutura do mercado Português representa em si mesma uma barreira à inovação na prestação de cuidados de hemodiálise.

A inovação dos equipamentos e seus respetivos consumíveis poderá trazer, não só, mais qualidade de vida a estes doentes, mas também equipamentos mais eficientes na gestão de recursos.

Por fim, um aspeto fundamental para a saudável concorrência no mercado é a promoção de procedimentos de contratação pública que procurem assegurar inovação, diversidade e concorrência com base em termos e condições objetivos que permitam a prossecução de aquisições públicas eficientes. Este ponto, em nosso entender, pode ser uma das recomendações ao Governo, ao Ministério da Saúde, ou seja, que a contratação pública da tecnologia que suporta a prestação de cuidados de hemodiálise, seja cada vez mais norteadada por princípios de sã concorrência e igualdade de oportunidades para todos os operadores económicos do mercado.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Luís Pereira

Direção-geral